

Economia

TV paga.

A operadora de TV a cabo Net teve lucro líquido de R\$ 32 milhões no 1º trimestre. Alta de 9% foi puxada pela expansão da base de clientes.

Ranking. Levantamento do Ministério do Trabalho considera municípios com mais de 30 mil habitantes

Vitória e Serra estão entre as cidades que mais criaram vagas

Juntos, os dois municípios capixabas geraram quase 5 mil empregos no primeiro trimestre

RACHEL SILVA
rsilva@redgazeta.com.br

■ Diante de um volume extraordinário de crédito bancário e de um consumo desenfreado, o cenário não poderia ser outro: o país bateu recorde de geração de emprego no primeiro trimestre de 2008.

O levantamento do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), realizado desde 1992 pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), mostrou um ranking dos 50 municípios com maior saldo de empregos no trimestre. Nele aparecem dois municípios capixabas: Vitória, em 32º lugar (saldo de 2.939 empregos), e Serra, em 50º lugar (com saldo de 2.011 empregos).

Essa 32ª colocação é motivo de orgulho para o secretário de Trabalho e Geração de Renda da prefeitura de Vitória, Tarciso Vargas.

Carteira assinada

Evolução do emprego formal nos municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes. Dados são relativos ao primeiro trimestre do ano

Colocação	Município	Admissões	Demissões	Saldo	Varição
1º	Vitória	20.107	17.168	2.939	2,16%
2º	Serra	15.939	13.928	2.011	2,30%
3º	Vila Velha	12.893	11.285	1.608	2,30%
4º	Linhares	5.483	4.848	635	2,31%
5º	Cariacica	5.989	5.354	635	1,66%
6º	Cachoeiro de Itapemirim	3.893	3.282	611	1,73%
7º	Colatina	3.759	3.149	610	2,48%
8º	Aracruz	3.774	3.347	427	2,39%
9º	Viana	1.112	901	211	2,70%
10º	Castelo	395	336	59	1,51%
11º	São Mateus	1.991	1.940	51	0,35
12º	Domingos Martins	379	383	-4	-0,14
13º	Nova Venécia	721	732	-11	-0,21%
14º	Afonso Cláudio	132	169	-37	-2,11%
15º	Marataízes	255	294	-39	-2,09%
16º	Barra de São Francisco	470	531	-61	-1,48%
17º	Alegre	450	511	-61	-2,92%
18º	Guarapari	2.034	2.951	-917	-6,41%

Áreas onde há mais vagas

Evolução do emprego por setor de atividade econômica.

Carteira assinada

554.440
novas vagas

■ Esse foi o número de empregos formais criados em todo o país nos três primeiros meses deste ano, o que representa um recorde histórico para esse período.

Consequência

“Tivemos um ganho real com o salário mínimo. As pessoas estão comprando mais e isso gera mais emprego”

CARLOS LUPI, MINISTRO DO TRABALHO E EMPREGO

Empregos em alta

Ranking dos Estados por saldo de empregos (diferença entre admissões e demissões no período) no primeiro trimestre de 2008

1º	São Paulo	254.346
2º	Minas Gerais	71.268
3º	Rio Grande do Sul	57.583
4º	Paraná	52.132
5º	Santa Catarina	36.405
6º	Goiás	31.766
7º	Rio de Janeiro	28.988
8º	Mato Grosso	18.714
9º	Bahia	14.119
10º	Mato Grosso do Sul	13.026

ria, Tarciso Vargas.

“Esse desempenho demonstra o resultado das políticas econômicas. É muito bom para os trabalhadores e, para o município, deixa claro que deve ser mantido o foco na questão da qualificação da mão-de-obra, principalmente daqueles jovens que estão ingressando agora no mercado de trabalho”, diz.

Analisando a lista dos 18 municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes (os únicos a entrar na pesquisa regular do Caged), Vitória e Serra continuam na liderança, seguidos por Vila Velha, Linhares e Cariacica. Guarapari aparece em último lugar pois, apesar de ter criado 2.034 vagas nos três primeiros meses do ano, registrou 2.951 demissões no mesmo período, ficando com saldo negativo.

QUALIFICAÇÃO

O Estado aparece em 11º no ranking do saldo de empregos (diferença entre o número de contratações e o de demissões), com 10.642 vagas. O secretário de Estado do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social, Givaldo Vieira, comemorou o resultado, que atribui à combinação entre crescimento econômico e investimento público em qualificação profissional.

“É uma posição excelente, até porque o Espírito Santo está entre os menores Estados



Fonte: MTE

Sectores	Acumulado/2008	Acumulado/2007
Média ES	10.642	6.961
Serviços	5.624	3.485
Construção civil	2.812	1.292
Indústria da transformação	1.699	-169
Comércio	-143	-13
Administração pública	739	376
Serviços ind. de util. pública	123	284
Agropecuária	2	1.595
Extrativa mineral	-214	111

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

da Federação, e nós estamos num ranking de números absolutos”, comentou Vieira.

No país, foram criados 554.440 postos de trabalho com carteira assinada nos três primeiros meses do ano, o que representa um recorde histó-

rico para esse período.

De acordo com o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, as empresas estão contratando mais porque estão enfrentando o crescimento da economia e, principalmente, do poder aquisitivo da população.

“Tivemos um ganho real com o salário mínimo. O crescimento dos últimos cinco anos da base salarial de quem ganha até três salários é de praticamente 36%. As pessoas estão comprando mais e isso gera mais emprego”, disse o ministro.

CONSTRUÇÃO CIVIL LIDERA OFERTAS

Análise

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Com a criação de 4.651 novos postos de trabalho no mês de março, o Estado do Espírito Santo contribuiu com 2,25% do emprego formal gerado no país. No primeiro trimestre, os empregos gerados passaram de 6.961 em 2007 para 10.642 em 2008. O processo vem sendo liderado pela construção civil, o que impulsiona, inclusive, os serviços relacionados. A indústria de transformação também registra recuperação na oferta de emprego.

Ambos os segmentos compensaram a perda de dinamismo recente na agropecuária, muito por conta de fatores climáticos.

O primeiro trimestre de 2008 registrou índices históricos na geração de empregos formais no país, com a criação de 554.440 novas vagas com carteira assinada, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). No mês de março, foram criados 206.556 postos de trabalho, o que representa um aumento de 0,70% em relação ao estoque de fevereiro.

O Espírito Santo, em linha com a tendência nacional, registrou alta de 0,79% em rela-

ção ao estoque do mês anterior, resultante da geração líquida (admissões menos demissões) de 4.651 vagas no mês de março, o que representa 2,25% do emprego gerado no país. Em termos absolutos, destaca-se o setor de serviços (2.640) e construção civil (1.160).

No primeiro trimestre do ano, registrou-se acréscimo de 10.642 empregos celetistas, contra 6.961 em igual período de 2007. Em termos absolutos, destaca-se o setor de serviços, responsável pela geração de 5.624 novas vagas, com aumento significativo da oferta de emprego em serviços de comércio e de administração de imóveis e serviços técnicos profissionais (2.180) e ensino (1.155), ambos com desempenho acima da média verificada para o setor. Merece destaque, tam-

bém, o setor de construção civil, que registrou o aumento de 2.812 vagas nos três primeiros meses do ano, contra 1.292 vagas no ano passado.

Na indústria de transformação, a trajetória de recuperação do emprego continua: enquanto no primeiro trimestre do ano passado houve contribuição líquida negativa (-169), no início deste ano foram criadas 1.699 novas vagas, desempenho ancorado pelo aumento da oferta de emprego na indústria metalúrgica (1.501). A indústria extrativa mineral (-181) e a Agropecuária (-88) registraram geração líquida levemente negativa.

No acumulado dos últimos 12 meses, período que compreende abril de 2007 a março de 2008, a geração líquida de empregos no Espírito Santo foi de 28.755 postos de trabalho.

11º	Espírito Santo	10.642
12º	Distrito Federal	9.909
13º	Amazonas	3.391
14º	Maranhão	2.817
15º	Rondônia	1.644
16º	Tocantins	1.560
17º	Sergipe	1.278
18º	Roraima	698
19º	Piauí	622
20º	Amapá	168
21º	Acre	206
22º	Pará	893
23º	Ceará	3.475
24º	Rio Grande do Norte	4.157
25º	Paraíba	9.247
26º	Pernambuco	16.119
27º	Alagoas	22.203

Os 50 mais

Os 50 municípios brasileiros que mais geraram empregos

1º	São Paulo (SP)	75.065
2º	Belo Horizonte (MG)	18.664
3º	Rio de Janeiro (RJ)	17.794
4º	Curitiba (PR)	10.657
5º	Brasília (DF)	9.909
6º	Porto Alegre (RS)	6.301
7º	Campinas (SP)	6.054
8º	Pontal (SP)	5.894
9º	Venâncio Aires (RS)	5.754
10º	São José dos Campos (SP)	5.714
11º	Franca (SP)	5.555
12º	Santa Cruz do Sul-RS	5.538
13º	Joinville (SC)	5.421
14º	São Bernardo do Campo (SP)	5.210
15º	Goiânia (GO)	5.123
16º	Caxias do Sul (RS)	4.682
17º	Campo Grande (MS)	4.679
18º	Salvador (BA)	4.427
19º	Ribeirão Preto (SP)	4.301
20º	Sertãozinho (SP)	4.286
21º	Manaus (AM)	4.069
22º	Maringá (PR)	3.818
23º	Ipatinga (MG)	3.716
24º	Recife (PE)	3.675
25º	Sorocaba (SP)	3.567
26º	Blumenau (SC)	3.543
27º	Guarulhos (SP)	3.538
28º	Vacaria (RS)	3.273
29º	Natal (RN)	3.214
30º	Fortaleza (CE)	3.150
31º	Londrina (PR)	2.967
32º	Vitória (ES)	2.939
33º	Araraquara (SP)	2.853
34º	Osasco (SP)	2.767
35º	Santa Adélia (SP)	2.751
36º	Jundiá (SP)	2.726
37º	São José (SC)	2.673
38º	Poá (SP)	2.625
39º	Piracicaba (SP)	2.612
40º	Camaçari (BA)	2.604
41º	Betim (MG)	2.539
42º	Cuiabá (MT)	2.464
43º	Diadema (SP)	2.404
44º	Contagem (MG)	2.353
45º	Jaraguá do Sul (SC)	2.273
46º	Itajaí (SC)	2.064
47º	Aparecida de Goiânia (GO)	2.045
48º	Mineiros (GO)	2.041
49º	Barra Bonita (SP)	2.038
50º	Serra (ES)	2.011

Fonte: MTE